
**NÚMERO DE JOVENS
'NEM-NEM'
BATE RECORDE**

LEVANTAMENTO A taxa de jovens que não trabalham nem estudam, os chamados “nem-nem”, cresceu na pandemia e bateu recorde histórico ao alcançar 29,33% no segundo trimestre de 2020. Os números são de um estudo da Fundação

Getulio Vargas divulgado ontem e revela um cenário alarmante sobre a vulnerabilidade dos jovens brasileiros durante a pandemia do novo coronavírus, segundo reportagem da CNN Brasil.

A matéria também aponta que a taxa de pessoas com 15

a 29 anos que não estudam nem trabalham desacelerou no quarto trimestre, para 25,52%. Mesmo assim, apresenta um avanço sobre o mesmo período de 2019, quando estava em 23,66%.

Para o diretor da FGV Social, Marcelo Neri, a deterio-

ração do mercado de trabalho durante a pandemia para esse grupo foi o que mais impactou. Segundo ele, estes choques podem deixar marcas permanentes na trajetória de ascensão social de toda uma geração de brasileiros.
